

GEF: GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA CONEXÃO ENTRE O ESPAÇO DE FORMAÇÃO E O ESPAÇO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

SYLVIA VENSKE MACEDO¹; EDUARDO MERINO²

¹ Universidade Federal de Pelotas – sylviavenske@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – professormerino@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A relação entre a formação profissional do estudante e a capacitação complementar do formado permite a troca de conhecimentos entre ambos, de modo que atribua a seu campo de atuação, uma atividade diferenciada em relação aos demais profissionais de sua área. A frase de BOWERS (apud LAWSON, 1990): “Profissionais sabem mais do que podem dizer.”, cria um cenário no meio da educação física, mostrando que o conhecimento do trabalho precisa tornar-se foco na formação do aluno.

A aproximação do acadêmico com o seu espaço de trabalho proporciona o desenvolvimento de um conhecimento específico daquilo que é sua futura profissão, além de conferir a ele, a possibilidade de lidar com as problemáticas sem o compromisso de gerar resultados satisfatórios. No que tange a gestão, deparar-se com circunstâncias onde a tomada de decisões revela-se crucial para o desenvolvimento de uma empresa ou marca, pode fazer do estudante em educação física um futuro empreendedor do mercado fitness. Uma vez que trará o olhar de uma demanda distinta de futuros profissionais sobre o assunto, assim, ao tratar de temáticas rotineiras, como alto índice de evasão em academias, delegar funções em uma empresa, administrar demandas em uma escola, o mesmo será mais capacitado para resolvê-las.

Além disso, o profissional que tem a oportunidade de retornar ao seu local de formação é capaz de conceber soluções atualizadas acerca dessas demandas, igualmente também complementar sua formação e renovar convicções de empreendimento.

Parafraseando MELLO et al. (2013):

“Ainda que a gestão de academias não seja realizada, exclusivamente, por profissionais formados em Educação Física, a identificação dos saberes e habilidades necessárias para o exercício dessa função a partir do depoimento de quem a exerce e discutidos à luz da literatura da área da administração, pode trazer importantes subsídios para o aprimoramento da formação profissional inicial ou continuada em Educação Física.”

Corroborando para isso, a conexão entre o espaço de formação e o espaço de atuação de um profissional, apoia-se na compreensão de suas competências, conforme FLEURY (2001):

“A competência do indivíduo, que está situada no vértice de três eixos: a personalidade do indivíduo, sua formação

educacional e sua experiência profissional e permite-lhe agregar valor para a organizações e para o próprio país.”

O grupo de Ensino Gestão em Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (GEF) existe há 02 anos e tem por objetivo principal desenvolver o conhecimento da temática de gestão entre os acadêmicos do curso de Educação Física a fim de proporcionar um maior engajamento dos mesmos em suas áreas de trabalho, bem como aproximar os profissionais da formação complementar em seu domínio.

2. METODOLOGIA

O GEF organiza atividades de modo a atender a demanda do público universitário e dos gestores do mercado das atividades físico esportivas da região. Contando com encontros semanais para discussão de temáticas emergentes, organização de cursos e eventos para a formação complementar de acadêmicos e profissionais e debates sobre pesquisas na área de gestão.

Os eventos realizados são organizados conforme a demanda atual dos acadêmicos e do mercado de trabalho, sendo ofertados aos universitários de todas as áreas e comunidade em geral de forma gratuita.

Determinados os eventos, segue-se um planejamento que ordena todas as necessidades a serem atendidas, desde a locomoção do palestrante até o momento de credenciamento dos participantes. Obedece-se a uma ordem de divulgação do mesmo para que a maior parte da comunidade local do meio fitness tome conhecimento e possa participar de maneira efetiva, assim também, leva-se a divulgação para acadêmicos de outras universidades.

O grupo também atua em eventos organizados por outras instituições, de modo a contribuir com o planejamento e logística dos mesmos, permeando os diversos setores de laboração.

Além disso, o grupo também atua com as especificidades do curso de bacharelado e licenciatura, uma vez que se trabalha a gestão em uma disciplina curricular da licenciatura, denominada Administração Escolar, orientação de TCCs e investigações a cerca da temática da administração/gestão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos expressam-se pelos eventos em diversas áreas já ofertados, como palestras sobre Empreendedorismo; Preparação Física no Futebol; Gestão de Academias e Gestão Escolar e um curso sobre Levantamento de Peso Olímpico que envolveram 17 acadêmicos na organização e atingiram um público de mais de 400 pessoas participantes.

A capacitação do grupo também é visível, uma vez que se desenvolve a tendência empreendedora em seus participantes, assim como aprende-se a dar conta das demandas constantes, como escrever relatórios, organizar grupos de pessoas e realizar planejamentos.

Foram realizadas duas investigações apresentadas em eventos científicos com o tema da gestão na formação em licenciatura e também a tendência empreendedora geral entre acadêmicos de licenciatura e bacharelado.

4. CONCLUSÕES

É possível inferir, a partir da existência de um grupo de estudos em gestão que a sua importância incide tanto no meio acadêmico como no mercado de trabalho, uma vez que permite o elo entre esses campos para a formação complementar dos profissionais.

Quanto mais ordinária a demanda, mais facilmente ela é esquecida, no entanto, não se deve menosprezá-las. A capacidade de gerir grupos de pessoas e instituições é substancial para que possa haver ordem no ambiente de trabalho e para que possa haver convergência nos interesses dos membros da equipe e da empresa, bem como de professores e da instituição.

Também é possível concluir que a existência de uma conexão entre empresários/gestores e acadêmicos favorece um campo de trabalho mais atualizado e concatenado com os interesses mútuos, promovendo uma melhor formação e capacitação da área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, I.C.R.; BETTI, M. - Novas Perspectivas na Formação Profissional em Educação Física. MOTRIZ - Volume 2, Número 1, Junho/1996

LAWSON, H.A. Teachers uses of research in practice: a literature review. Journal of Teaching in Physical Education, v.12, p.366-374, 1993.

MELLO, J.A.C.; SILVA, S.A.P. - Competências do gestor de academias esportivas. Motriz, Rio Claro, v.19 n.1, p.74-83, jan./mar. 2013.